



GINÁSTICA AO NORTE: O GRUPO DE GINÁSTICA PARA TODOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS (GPTO)

Ana Carolina Fernandes Silva¹³⁴

ana.silva@uft.edu.br

Taiza Daniela Seron Kiouranis¹³⁵

taizaseron@hotmail.com

Este relato tem por objetivo apresentar a experiência com o “Grupo de Ginástica Para Todos da Universidade Federal do Tocantins” (GPTO), apresentando as principais ações realizadas e perspectivas futuras, que visam o desenvolvimento da Ginástica no estado do Tocantins. A relevância desse relato está na apresentação e socialização da proposta do GPTO em cenário nacional, especialmente por ser o primeiro grupo de Ginástica para Todos do Tocantins que se tem conhecimento, e na possibilidade de avaliação das ações que vêm sendo desenvolvidas junto aos pares da mesma área de estudo. O “GPTO” trata-se de um projeto de extensão da UFT do campus de Miracema do Tocantins que foi criado em 2019. O GPTO tem por base os princípios da Ginástica Para Todos (AYOUB, 2007; TOLEDO; TSUKAMOTO; CARBINATO) e como objetivo central fomentar ações teórico-práticas na área da Ginástica, que visem a construção de conhecimentos relativos às questões de ensino-aprendizagem, de pesquisa e de manifestação/exibição da Ginástica, contribuindo para a formação inicial e continuada em Educação Física. Atualmente, o GPTO é composto por 13 participantes, sendo uma professora coordenadora, 11 alunos do curso de Educação Física da UFT e uma aluna da comunidade externa. A maior parte dos participantes mora na cidade de Miracema do Tocantins e uma participante mora na cidade de Miranorte. O grupo tem caráter prático e teórico. Dentre as atividades do grupo estão previstas: ações pedagógicas em torno dos processos de ensino e aprendizagem da Ginástica; criações coletivas de composições coreográficas; estudos sobre a Ginástica no ambiente escolar e também em interlocução com outras áreas de interesse como a saúde, as políticas públicas de esporte, a educação e as artes; e parcerias com outras entidades (dentre elas a Federação Tocantinense de Ginástica e a Diretoria Regional de Educação de Miracema do Tocantins), visando a promoção de cursos de capacitação com foco na Ginástica Para Todos para professores de Educação Física. A participação dos alunos engloba: a participação na criação coletiva em Ginástica; a condução de aulas práticas de Ginástica sob a orientação do coordenador (essas aulas compreendem oficinas práticas e condução dos encontros práticos de ginástica, que levam em consideração as experiências individuais dos participantes); e participação em eventos, estudos e pesquisas na área da Ginástica. Outra forma de envolvimento com o universo da Ginástica por meio do grupo é a participação dos alunos em quatro comissões: a) Memória: responsável pelo registro das ações do grupo a cada encontro/evento; b) Trabalhos científicos: que acompanha e divulga as publicações na área da ginástica; c) Eventos: a qual acompanha e divulga os eventos científicos na área; e d) Comunicação: que publica das ações do projeto em sites e redes sociais. As ações das comissões são avaliadas pelos participantes do GPTO a cada semestre, podendo ocorrer um rodízio na participação das comissões, permitindo assim que todos experimentem diferentes papéis. O GPTO, por ser um projeto de extensão, também prevê a articulação com as atividades de Pesquisa e Ensino. Na pesquisa, tem-se fomentado trabalhos de conclusão de curso (atualmente um trabalho que prevê a formação

¹³⁴ Universidade Federal do Tocantins (UFT).

¹³⁵ Universidade Federal do Tocantins (UFT).



continuada de professores do município de Miracema), além de motivar e incentivar outras pesquisas e projetos de Iniciação Científica na área da ginástica. No Ensino, busca-se a articulação com as disciplinas da graduação em Educação Física da UFT (Fundamentos de Ginástica I e Fundamentos de Ginástica II/Ginástica Escolar), ampliando e enriquecendo os debates e incorporando técnicas e propostas pedagógicas vivenciadas no GPTO. Essas ações refletem diretamente na capacitação dos alunos em formação inicial, ampliando o conhecimento sobre o campo da Ginástica, desse modo, melhorando a qualidade das aulas na graduação e despertando para o interesse de investigações científicas sobre o tema. A cada ano o grupo estabelece algumas metas para serem alcançadas. Para o ano de 2019, o projeto previu o desenvolvimento de 20 oficinas práticas de ginástica; a criação de uma composição coreográfica; a organização e participação de um festival de GPT na cidade de Miracema/TO e/ou cidades vizinhas; a promoção de quatro oficinas de capacitação docente; e a participação em um evento científico na área. Dentre as metas estabelecidas, destacamos a criação de uma composição coreográfica denominada de “Ginástica ao Cubo”. A composição foi elaborada e planejada coletivamente no período de maio a junho. Durante a elaboração da coreografia, foram explorados os Padrões de Movimentos da Ginástica (RUSSELL, 2010), presentes em diversas manifestações gímnicas (Ginástica Rítmica, Ginástica Artística e Ginástica Acrobática) combinados com a manipulação de cubo construído de cano PVC, como material alternativo. O processo de criação envolveu metodologias que incitaram a criação individual e coletiva dos participantes, que puderam incorporar ao processo criativo atividades, jogos ou passos de danças, fazendo com que a construção ocorresse em um ambiente de cooperação e coletividade. Esta coreografia foi apresentada na abertura do “I Seminário Estadual de Ciências do Esporte do Tocantins” realizado nos dias 1 e 2 de julho, em Palmas TO, no Instituto Federal do Tocantins (IFTO). Em vias de conclusão, reconhecemos que o grupo contribui para tanto para a formação humana como para a formação profissional, pois permite uma ampla possibilidade de trocas de experiências de movimentos gímnicos e de outras culturas de movimento (como a dança, as lutas, as brincadeiras e jogos), favorece a interação social, a criatividade e a autonomia, permitindo a valorização cultural e o respeito à diversidade, permite a experimentação de metodologias variadas, o protagonismo como professor/conductor de ações práticas, além de ampliar os conhecimentos sobre os conteúdos da ginástica e seu processo de ensino-aprendizagem, contribuindo também para a construção da identidade docente (GARCIA; HYPÓLITO; VIEIRA, 2005). Como dificuldades enfrentadas pelo GPTO, notamos que a Ginástica é pouco conhecida/vivenciada, no entorno regional, há poucas ações voltadas para a área da ginástica e, na escola, a presença da Ginástica é, praticamente, nula. Ao reconhecermos a Ginástica como uma manifestação corporal legítima, entendemos que seja necessário desenvolver ações como essas, de modo que possamos garantir sua presença na escola e em outros ambientes educativos. Além disso, espera-se que através do projeto, a Ginástica desperte o interesse e possa se tornar uma linha de pesquisa e debates na região do Tocantins.

Palavras-chave: *Educação Física; Formação Inicial; Extensão; Ginástica.*

Referências

- AYOUB. E. **Ginástica Geral e Educação Física escolar**. 2. ed. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2007.
- GARCIA, M. M. A.; HYPOLIYO, A. M.; VIEIRA, J. S. As identidades docentes como fabricação da docência. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 1, p. 45-56, jan./abr. 2005.
- RUSSELL, K. **Fundamentos da Ginástica e da Literacia Motora**. 1. ed. Portuguesa. Lisboa: Federação de Ginástica de Portugal, 2010.



TOLEDO, E. de; TSUKAMOTO, M. H. C.; CARBINATO, M. V. Fundamentos da Ginástica Para Todos. In: NUNOMURA, M. (org.) **Fundamentos das Ginásticas**. 2. ed. atualizada. Várzea Paulista/SP: Fontoura, 2016, p. 21-48.